

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

referente ao Plano de ação do ano 2015

RELATÓRIO DE ATIVIDADES referente ao plano de ação do ano 2015		
Entidade: AS-PTA Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa		
Endereço: Rua das Palmeiras, nº 90		
Bairro: Botafogo	Cidade: Rio de Janeiro	UF: RJ
CEP: 22.270-070	Telefone: (21) 2253-8317	CNPJ: 35.796.341/0001-08
E-mail: aspta@aspta.org.br		

I – Característica da Entidade:

- Atendimento
- Assessoramento
- Defesa e Garantia de Direitos

Modalidades de oferta de serviço(s)/atividade(s) de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos:

Listar os serviços de assessoramento e defesa e garantia de direitos que a Entidade executa:

Ações de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos:

- Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro.
- Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas.
- Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda.
- Produção e socialização de estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade sobre os seus direitos de cidadania e da política de assistência social, bem como dos gestores públicos, trabalhadores e entidades com atuação preponderante ou não na assistência social subsidiando-os na formulação, implementação e avaliação da política de assistência social.
- Promoção da defesa e direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos.
- Reivindicação da construção de novos direitos fundados em novos conhecimentos e padrões de atuação reconhecidos nacional e internacionalmente.
- Formação político cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de Conselheiros/as e lideranças populares.
- Desenvolvimento de ações de monitoramento e controle popular sobre o alcance de direitos socioassistenciais e a existência de suas violações, tornando públicas as diferentes formas em que se expressam e requerendo do poder público serviços, programas e projeto de assistência social.

II – Finalidades Estatutárias

A AS-PTA Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente e socioassistencial, cujos objetivos são voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social e visam, predominantemente, o assessoramento e a defesa e garantia de direitos aos beneficiários, por meio de atividade de promoção do desenvolvimento socioeconômico e humano de parcelas da população rural e de moradores das periferias metropolitanas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e riscos pessoais e sociais. Na busca pelos seus objetivos, a AS-PTA Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa atua empenhando-se na abertura de espaços e oportunidades para a melhoria de condições de vida dos beneficiários, o exercício da cidadania ativa, bem como o fortalecimento, o protagonismo e a autonomia das organizações e movimentos sociais em que se congregam.

III – Objetivos

São objetivos da AS-PTA:

- a) Contribuir ao enfrentamento da pobreza e à melhoria das condições gerais de subsistência, através da geração e disseminação de soluções alternativas apropriadas para a inclusão socioproductiva em âmbito local, a geração de renda, a garantia da segurança alimentar e a autonomia econômica dos beneficiários, por meio da sistematização, fomento e apoio a projetos e programas de desenvolvimento social e econômico com enfoque agroecológico em territórios rurais e áreas urbanas e periurbanas;
- b) Executar atividades de assistência técnica e extensão rural fundadas em tecnologias inovadoras e apoiadas em processos participativos dos beneficiários, buscando, em complementaridade à ação do Estado, subsidiar, financeira e tecnicamente, iniciativas que lhes garantam meios, capacidade produtiva e de gestão autônoma de empreendimentos, projetos e programas para assegurar os mínimos sociais e o atendimento às necessidades básicas, o provimento de condições para atender contingências sociais e a universalização do acesso aos direitos sociais;
- c) Contribuir ao fortalecimento do protagonismo e da autonomia técnico-administrativa, financeira e política dos grupos, organizações e movimentos sociais dos beneficiários, subsidiando e qualificando sua participação para a defesa e garantia da efetivação de direitos nas instâncias e espaços de participação democrática;
- d) Subsidiar a avaliação e o aprimoramento das políticas públicas relacionadas à assistência social, por meio da produção e socialização de estudos e pesquisas de sistematização da experiência da Associação no assessoramento e na defesa e garantia de direitos, bem como da participação em redes sociais e em espaços de governança e articulação entre Estado e sociedade civil;
- e) Criar, aperfeiçoar e difundir enfoques metodológicos e educativos que instrumentalizem os objetivos institucionais, no sentido da maior efetividade dos resultados alcançados, na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos beneficiários; e
- f) Contribuir para o fortalecimento do protagonismo das mulheres agricultoras e de sua capacidade organizativa na defesa de direitos de cidadania, bem como favorecer a inserção dos jovens rurais no mundo do trabalho e à ocupação econômica.

IV – Origem dos Recursos

Os recursos financeiros aplicados para a execução das ações foram provenientes, preponderantemente, de projetos e convênios (públicos e privados) e doações de pessoas físicas e jurídicas. Durante o ano de 2015 as principais fontes de recursos foram:

- **Cooperação internacional:**

Brot für die Welt (Organização Protestante para a Diaconia e o Desenvolvimento para Pão para o Mundo – Serviço Protestante para o Desenvolvimento), União Europeia, ILEIA, Heifer, CCFD-Terre Solidaire – Comitê Católico contra a Fome e pelo Desenvolvimento, Fundação Heinrich Böll, Misereor – Obra episcopal da Igreja Católica da Alemanha para a cooperação ao desenvolvimento, OXFAM.

- **Patrocínio, Convênios e Acordos de Parcerias**

Petroleo Brasileiro S.A - PETROBRAS, Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO), Actionaid Brasil, Rede Ater (P1+2).

V – Infraestrutura

A AS-PTA tem sede na cidade do Rio de Janeiro e escritórios regionais nos municípios de Esperança, na Paraíba, e Palmeira, no Paraná. No município do Rio de Janeiro, a sede da AS-PTA está localizada à Rua das Palmeiras, nº 90, 3º andar, no bairro de Botafogo, CEP 22270-070, contando com um espaço de aproximadamente 100 metros quadrados, subdividido em salas de trabalho e sala de reunião onde dispõe da infraestrutura adequada para suas atividades técnicas e administrativas.

A infraestrutura para o funcionamento da instituição é composta de: móveis e utensílios, aparelhos de ar condicionado, computadores, impressoras, máquina copiadora, notebooks, projeto de multimídia, aparelho televisão, máquinas fotográficas, geladeira e veículos que otimizam a realização de seus serviços.

Possuindo um amplo leque de parcerias no Rio de Janeiro, os serviços de assessoramento também acontecem nas sedes de associações de agricultores (especialmente localizados em bairros da Zona Oeste do Rio de Janeiro) e espaços cedidos por escolas, feiras, universidades e instituições públicas.

VI – Identificação de cada serviço, projeto, programa ou benefício socioassistencial:

A AS-PTA organiza suas ações socioassistenciais de assessoramento e defesa e garantia de direitos, oferecidas de forma gratuita, por meio de atividades, do tipo projeto, em seus programas locais, nomeadamente o Programa de Agricultura Urbana do Programa de Agricultura Urbana e Periurbana no Município e Região Metropolitana do Rio de Janeiro, o Programa de Desenvolvimento Local do Agreste da Paraíba e o Programa de Desenvolvimento Local do Centro-Sul do estado do Paraná. Abaixo, apresentamos as atividades detalhadas para cada área de atuação.

1. PROGRAMA DE AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA NO MUNICÍPIO E REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

1.1. Nome da Atividade: Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro

a) Público Alvo: pequenos agricultores e agricultoras urbanas e periurbanas, jovens do campo e das periferias urbanas com faixa etária de 18 a 70 anos, vinculados a grupos informais, associações e pequenos empreendimentos solidários no nível comunitário. Trata-se de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e caracterizadas por baixos níveis de renda, de produção e de segurança alimentar, inclusive em condição de risco ambiental

b) Capacidade de Atendimento: A meta de atendimentos prevista no Plano de Ação 2015: 100

Atendimentos realizados: 140

c) Recursos financeiros utilizados: Recursos originários da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental, do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade e de Misereor – Obra episcopal da Igreja Católica da Alemanha para a cooperação ao desenvolvimento.

d) Recursos humanos envolvidos: Três engenheiros agrônomos, uma técnica agrícola, uma assistente social e três estagiárias.

e) Abrangência territorial: As atividades foram concentradas no município do Rio de Janeiro, nos bairros de Rio da Prata, Campo Grande, Vargem Grande, e Guaratiba; área rural do município de Guapimirim; Distrito Agrícola de Magé e Nova Iguaçu.

f) Demonstração da forma como a Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:

O enfoque da participação comunitária é primordial em todas as fases e dimensões do plano de ação da AS-PTA, desde a sua concepção até a sua implantação, monitoramento e avaliação. Para tanto, a AS-PTA manteve seu enfoque de trabalho participativo, estabelecendo estreita relação com as organizações locais dos agricultores, contribuindo para a constituição de capacidades autônomas dos usuários para a gestão de iniciativas comunitárias próprias de desenvolvimento local e para que exerçam influência sobre as orientações das políticas públicas em diferentes fóruns de governança. Tendo esta atividade o objetivo de constituir e/ou fortalecer capacidades de gestão autônoma de iniciativas próprias pelos grupos de beneficiários e organizações e sua ação de protagonismo na efetivação de direitos na área do acesso a políticas públicas e aos espaços públicos de representação e participação, a AS-PTA forneceu as seguintes atividades de natureza socioassistencial gratuitas para os beneficiários:

- a) assessoramento técnico contínuo à gestão administrativa e técnico-econômica de iniciativas de grupos comunitários;
- b) apoio/fomento e assessoria a 6 pequenos empreendimentos solidários no nível comunitário;
- c) assessoria contínua a lideranças de agricultores e agricultoras participantes em espaços de controle social: formulação, acompanhamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas;
- d) assessoramento a empreendimentos solidários na elaboração, negociação e execução de 6 projetos destinados à venda de produtos para mercados institucionais (PNAE e PAA).
- e) intercâmbios de aprendizado comum entre iniciativas comunitárias de outras localidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, buscando formas de enriquecimento das experiências dos beneficiários através do aprendizado com outras iniciativas similares na região metropolitana do Rio Janeiro.

VII – Endereço de execução dos serviços, projetos, programas ou benefícios socioassistenciais:

As atividades ocorreram como parte do método de aproximar o assessoramento aos beneficiários a seus locais de moradia e trabalho, visando uma participação efetiva, em comunidades e sedes dos municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Guapimirim, Magé e Nova Iguaçu), sendo concentradas nos endereços das associações e empreendimentos solidários cooperativos abaixo relacionadas:

- Agroprata: Estrada da Batalha, s/n, Rio da Prata, Campo Grande, Rio de Janeiro, RJ
- Agrovargem: Rua Luiz Borracha, 722, Vargem Grande, Rio de Janeiro, RJ
- Coopagé: Estrada Municipal 30B, Cachoeira Grande, Piabetá, Magé, RJ
- Afojo: Estrada do Fojo, s/n, Vale do Fojo, Guapimirim, RJ
- Associação dos Camponeses de Marapicu: Assentamento Marapicu / Campo Alegre, Nova Iguaçu, RJ
- Univerde: Vila de Cava, Nova Iguaçu, RJ
- CENFOR: Rua Dom Adriano Hipólito, 8, Moquetá, Nova Iguaçu, RJ

1.2. Nome da Atividade: Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão sócio-produtiva, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas

a) Público Alvo: pequenos agricultores e agricultoras urbanas e periurbanas, jovens do campo e das periferias urbanas com faixa etária de 18 a 70 anos vinculados a grupos informais, associações e pequenos empreendimentos solidários no nível comunitário. Trata-se de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e caracterizadas por baixos níveis de renda, de produção e de segurança alimentar, inclusive em condição de risco ambiental.

b) Capacidade de Atendimento: A meta de atendimentos prevista no plano de ação de 2015: 80 beneficiários.
Atendimentos realizados: 120

c) Recursos financeiros utilizados: Recursos originários da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental, do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade e de Misereor – Obra episcopal da Igreja Católica da Alemanha para a cooperação ao desenvolvimento.

d) Recursos humanos envolvidos: Três engenheiros agrônomos, uma técnica agrícola, uma assistente social e três estagiárias.

e) Abrangência territorial: Município do Rio de Janeiro, nos bairros de Rio da Prata, Campo Grande, Vargem Grande, e Guaratiba; área rural do município de Guapimirim; Distrito Agrícola de Magé e Nova Iguaçu.

f) Demonstração da forma como a Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:

O enfoque da participação comunitária é primordial em todas as fases e dimensões do plano de ação da AS-PTA, desde a sua concepção até a sua implantação, monitoramento e avaliação. Para tanto, a AS-PTA tem estabelecido estreita relação com as organizações locais dos agricultores e demais públicos-alvo de suas ações e projetos, contribuindo para a sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão sócio-produtiva, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas. Tendo esta atividade o objetivo de estimular o cultivo de alimentos e árvores de uso múltiplo em pequenas áreas domésticas, de gestão comunitária e em áreas de pequenos agricultores, visando fortalecer ou complementar a segurança alimentar e nutricional e a diversificação das dietas das famílias, com o uso de tecnologias acessíveis e de fácil manutenção, além de sistematizar experiências inovadoras para apresentação em Conselhos de desenvolvimento e outras instâncias de participação cidadã, a AS-PTA forneceu as seguintes atividades de natureza socioassistencial gratuitas para os beneficiários:

- a) Assessoramento técnico e fomento material à inclusão socioprodutiva de 80 famílias;
- b) Mutirões para implantação de mudas de árvores e gestão de iniciativas da economia solidária para 30 famílias;
- c) 5 Visitas de intercâmbios a iniciativas inovadoras de agricultores e agricultoras para trocas de experiências e aprendizado;
- d) Fomento material a implantação e gestão de estruturas comunitárias para produção alimentar beneficiando 120 famílias;

- e) Produção e socialização de conhecimentos em espaços de participação democrática através da realização de monitoramento e diagnósticos sobre as potencialidades e limitações sócio-técnicas da produção alimentar em pequenos espaços.

VII – Endereço de execução dos serviços, projetos, programas ou benefícios socioassistenciais:

As atividades ocorreram em comunidades e sedes dos municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (Município do Rio de Janeiro, nos bairros de Rio da Prata, Campo Grande, Vargem Grande e Guaratiba; município de Guapimirim, no Vale do Fojo; Distrito Agrícola do município de Magé e comunidades de Marapicu, Campo Alegre e Tinguá em Nova Iguaçu), sendo concentradas em quintais domésticos em comunidades urbanas de baixa renda e áreas de produção familiar da agricultura periurbana, nos lotes, quintais e áreas de produção dos beneficiários.

1.3. Nome da Atividade: Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda.

a) **Público Alvo:** Grupos informais, associações e pequenos empreendimentos solidários no nível comunitário constituídos por pequenos agricultores e agricultoras urbanas e periurbanas, jovens do campo e das periferias urbanas com faixa etária de 18 a 70 anos. Trata-se de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e caracterizadas por baixos níveis de renda, de produção e de segurança alimentar, inclusive em condição de risco ambiental.

b) **Capacidade de Atendimento:** A meta de atendimentos prevista no plano de ação de 2015: 80 beneficiários.
Atendimentos realizados: 140

c) **Recursos financeiros utilizados:** Recursos originários da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental, do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade e de Misereor – Obra episcopal da Igreja Católica da Alemanha para a cooperação ao desenvolvimento.

d) **Recursos humanos envolvidos:** Três engenheiros agrônomos, uma técnica agrícola, uma assistente social e três estagiárias.

e) **Abrangência territorial:** municípios do Rio de Janeiro, Guapimirim, Magé, Nova Iguaçu, localizados na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

f) **Demonstração da forma como a Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas em todas as etapas do seu plano:** elaboração, execução, monitoramento e avaliação:

O enfoque da participação comunitária é primordial em todas as fases e dimensões do plano de ação da AS-PTA, desde a sua concepção até a sua implantação, monitoramento e avaliação. Para tanto, a AS-PTA tem estabelecido estreita relação com as organizações locais dos agricultores e demais públicos-alvo de suas ações e projetos, contribuindo para ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda. Tendo esta atividade como objetivo apoiar a inserção econômica das famílias por meio do acesso a mercados locais e a geração de renda própria, estimulando a formação de pequenos empreendimentos comunitários, geridos autonomamente pelos usuários com base nos princípios da economia

solidária, a AS-PTA forneceu serviços de natureza socioassistencial gratuitos para os beneficiários da atividade contando com:

- a) Atividades de formação em economia solidária e boas práticas de produção e consumo;
- b) Diagnóstico sobre potencialidades de implantação de empreendimentos locais e assessoria a 6 projetos para PNAE e PAA;
- c) Visitas de intercâmbios a empreendimentos solidários e a experiências de inclusão socioprodutiva em nível comunitário;
- d) Fomento e assessoria à estruturação e gestão de 8 feiras comunitárias e outros empreendimentos econômicos solidários;
- e) Atividades de formação sobre gestão de empreendimentos solidários e formação de gestores;
- f) Assessoria e estímulo à articulação das organizações dos beneficiários com poderes públicos visando o apoio à implantação dos empreendimentos e comercialização dos seus produtos, através de programas públicos locais.

VII – Endereço de execução dos serviços, projetos, programas ou benefícios socioassistenciais:

As atividades ocorreram, como parte do método de aproximar o assessoramento aos beneficiários a seus locais de moradia e trabalho, visando uma participação efetiva, em comunidades e sedes dos municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Guapimirim, Magé e Nova Iguaçu), sendo concentradas nos espaços de venda nas comunidades e sítios dos agricultores beneficiários, lotes, quintais e áreas coletivas de produção, centros comunitários, sedes das associações e empreendimentos solidários nas comunidades do Rio da Prata, Vargem Grande, Campo Grande, Guaratiba, no Rio de Janeiro; Marapicu / Campo Alegre e Tinguá em Nova Iguaçu; Vale do Fojo em Guapimirim e Distrito Agrícola de Magé.

2. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DO AGRESTE DA PARAÍBA

2.1. Nome da Atividade: Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro

a) **Público Alvo:** Agricultores, agricultoras e lideranças comunitárias e sindicais com faixa etária de 18 a 70 anos vinculados a grupos informais, associações e pequenos empreendimentos solidários no nível comunitário. Trata-se de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e caracterizadas por baixos níveis de renda, de produção e de segurança alimentar, inclusive em condição de risco ambiental.

b) **Capacidade de Atendimento:** A meta anual de atendimentos é de 1400 beneficiários.

Atendimentos realizados: 1500

c) **Recursos financeiros utilizados:** Os recursos foram originários das doações de instituições da cooperação internacional para o desenvolvimento: Comitê Católico contra a Fome e para o Desenvolvimento - CCFD (França), União Europeia; e de instituições nacionais: Action Aid Brasil e Petrobras.

d) **Recursos humanos envolvidos:** 12 técnicos em ciências agrárias, 04 educadores, 02 técnicos em comunicação e 03 estagiários.

e) **Abrangência territorial:** Municípios que compõem o Polo Sindical e das Organizações da Agricultura Familiar da Borborema, na Paraíba: Queimadas, Massaranduba, Alagoa Nova, Matinhas, Lagoa Seca, São Sebastião de Lagoa da Roça, Esperança, Remígio, Areal, Montadas, Arara, Casserengue, Algodão de Jandaira e Solânea, além do município de Alagoa Grande.

f) **Demonstração da forma como a Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:**

O enfoque da participação comunitária é primordial em todas as fases e dimensões do plano de ação da AS-PTA, desde a sua concepção até a sua implantação, monitoramento e avaliação. Para tanto, a AS-PTA manteve seu enfoque de trabalho participativo, estabelecendo estreita relação com as organizações locais dos agricultores, contribuindo para a constituição de capacidades autônomas dos usuários para a gestão de iniciativas comunitárias próprias de desenvolvimento local e para que exerçam influência sobre as orientações das políticas públicas em diferentes fóruns de governança. Tendo esta atividade o objetivo de constituir e/ou fortalecer capacidades de gestão autônoma de iniciativas próprias pelos grupos de beneficiários e organizações e sua ação de protagonismo na efetivação de direitos na área do acesso a políticas públicas e aos espaços públicos de representação e participação, a AS-PTA forneceu as seguintes atividades de natureza socioassistencial gratuitas para os beneficiários:

- a) assessoramento técnico contínuo à gestão administrativa e técnico-econômica de iniciativas de grupos comunitários;
- b) assessoria contínua na coordenação do Polo da Borborema para avaliação, monitoramento e planejamento das atividades;

- c) apoio/fomento e assessoria a pequenos empreendimentos solidários no nível comunitário;
- d) assessoria contínua a lideranças de agricultores e agricultoras participantes em espaços de espaço de controle social: formulação, acompanhamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas;
- e) assessoramento a empreendimentos solidários reuniões de apoio técnico a associações de produtores para elaboração de projetos para mercados institucionais, através dos instrumentos de políticas públicas do Programa de Aquisição de Alimentos e do Programa Nacional de Alimentação Escolar.
- f) intercâmbios de aprendizado comum entre iniciativas comunitárias de comercialização de produtos agroecológicos de outras localidades do Polo da Borborema, buscando formas de enriquecimento das experiências dos beneficiários através do aprendizado com outras iniciativas similares na região.

VII – Endereço de execução dos serviços, projetos, programas ou benefícios socioassistenciais:

As atividades ocorreram, como parte do método de aproximar o assessoramento aos beneficiários a seus locais de moradia e trabalho visando uma participação efetiva, em comunidades e sedes dos municípios que integram o Polo Sindical e das Organizações da Agricultura Familiar da Borborema, na Paraíba: Queimadas, Massaranduba, Alagoa Nova, Matinhas, Lagoa Seca, São Sebastião de Lagoa da Roça, Esperança, Remígio, Areial, Montadas, Arara, Casserengue, Algodão de Jandaira e Solânea, além do município de Alagoa Grande.

2.2. Nome da Atividade: Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão sócio-produtiva, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas

a) Público Alvo: Agricultores, agricultoras e lideranças comunitárias e sindicais com faixa etária de 18 a 70 anos vinculados a grupos informais, associações e pequenos empreendimentos solidários no nível comunitário. Trata-se de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e caracterizadas por baixos níveis de renda, de produção e de segurança alimentar, inclusive em condição de risco ambiental.

b) Capacidade de Atendimento: A meta anual de atendimentos é de 1900 beneficiários.

Atendimentos realizados: 1930.

c) Recursos financeiros utilizados: Os recursos foram originários das doações de instituições da cooperação internacional para o desenvolvimento: Comitê Católico contra a Fome e para o Desenvolvimento - CCFD (França), União Europeia; e de instituições nacionais: ActionAid Brasil e Petrobras.

d) Recursos humanos envolvidos: 12 técnicos em ciências agrárias, 04 educadores, 02 técnicos em comunicação e 03 estagiários.

e) Abrangência territorial: Municípios que compõem o Polo Sindical e das Organizações da Agricultura Familiar da Borborema, na Paraíba: Queimadas, Massaranduba, Alagoa Nova, Matinhas, Lagoa Seca, São Sebastião de Lagoa da Roça, Esperança, Remígio, Areial, Montadas, Arara, Casserengue, Algodão de Jandaira e Solânea, além do município de Alagoa Grande.

f) Demonstração da forma como a Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:

O enfoque da participação comunitária é primordial em todas as fases e dimensões do plano de ação da AS-PTA, desde a sua concepção até a sua implantação, monitoramento e avaliação. Para tanto, a AS-PTA manteve seu enfoque de trabalho participativo, estabelecendo estreita relação com as organizações locais dos agricultores, contribuindo para a constituição de capacidades autônomas dos usuários para a gestão de iniciativas comunitárias próprias de desenvolvimento local e para que exerçam influência sobre as orientações das políticas públicas em diferentes fóruns de governança. Tendo esta atividade o objetivo de garantir às famílias produtoras autonomia de acesso a sementes de boa qualidade e adaptadas às condições do semiárido para cultivos alimentares diversificados, através da produção própria e da conservação das sementes em bancos domiciliares e comunitários, a AS-PTA forneceu as seguintes atividades de natureza socioassistencial gratuitas, com foco na questão dos recursos hídricos, criação animal e sementes e cultivos ecológicos de roçados, para os beneficiários:

- a) Assessoramento técnico e fomento material à inclusão socioproductiva das famílias participantes dos bancos de semente comunitários;
- b) Realização de atividades de formação sobre manejo animal: produção, beneficiamento e armazenamento de forragem e sanidade animal;
- c) Visitas de intercâmbios a iniciativas inovadoras de sistemas agrossilvipastoris, rearborização de propriedades e sobre práticas de manejo integrado de recursos hídricos para produção alimentar, para trocas de experiências e aprendizado no semiárido paraibano;
- d) Fomento material a implantação e gestão de estruturas comunitárias para construção de cisternas para abastecimento doméstico, cisternas calçadão para produção de alimentos, barragens subterrâneas, cisternas de enxurrada, barraginhas, barreiro trincheira, bomba popular e/ou reforma de tanques de pedra;
- e) Produção e socialização de conhecimentos em espaços de participação democrática através da realização de monitoramento e diagnósticos sobre rearborização das propriedades, experiências de agricultores em sementes e cultivos ecológicos de roçados e práticas de beneficiamento e armazenamento de forragens.

VII – Endereço de execução dos serviços, projetos, programas ou benefícios socioassistenciais:

As atividades ocorreram, como parte do método de aproximar o assessoramento aos beneficiários a seus locais de moradia e trabalho visando uma participação efetiva, em comunidades e sedes dos municípios que integram o Polo Sindical e das Organizações da Agricultura Familiar da Borborema, na Paraíba: Queimadas, Massaranduba, Alagoa Nova, Matinhas, Lagoa Seca, São Sebastião de Lagoa da Roça, Esperança, Remígio, Areal, Montadas, Arara, Casserengue, Algodão de Jandaíra e Solânea, além do município de Alagoa Grande.

2.3. Nome da Atividade: Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda

a) Público Alvo: Agricultores, agricultoras e lideranças comunitárias e sindicais com faixa etária de 18 a 70 anos vinculados a grupos informais, associações e pequenos empreendimentos solidários no nível comunitário. Trata-se de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e caracterizadas por baixos níveis de renda, de produção e de segurança alimentar, inclusive em condição de risco ambiental.

b) Capacidade de Atendimento: A meta anual de atendimentos é de 150 famílias beneficiárias.

Atendimentos realizados: 200.

c) Recursos financeiros a serem utilizados: Os recursos foram originários das doações de instituições da cooperação internacional para o desenvolvimento: Comitê Católico contra a Fome e para o Desenvolvimento - CCFD (França), União Europeia; e de instituições nacionais: Action Aid Brasil e Petrobras.

d) Recursos humanos envolvidos: 12 técnicos em ciências agrárias, 04 educadores, 02 técnicos em comunicação e 03 estagiários.

e) Abrangência territorial: Municípios que compõem o Polo Sindical e das Organizações da Agricultura Familiar da Borborema, na Paraíba: Queimadas, Massaranduba, Alagoa Nova, Matinhas, Lagoa Seca, São Sebastião de Lagoa da Roça, Esperança, Remígio, Areial, Montadas, Arara, Casserengue, Algodão de Jandaira e Solânea.

f) Demonstração da forma como a Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:

O enfoque da participação comunitária é primordial em todas as fases e dimensões do plano de ação da AS-PTA, desde a sua concepção até a sua implantação, monitoramento e avaliação. Para tanto, a AS-PTA manteve seu enfoque de trabalho participativo, estabelecendo estreita relação com as organizações locais dos agricultores, contribuindo para a constituição de capacidades autônomas dos usuários para a gestão de iniciativas comunitárias próprias de desenvolvimento local e para que exerçam influência sobre as orientações das políticas públicas em diferentes fóruns de governança. Tendo esta atividade o objetivo de apoiar a inserção econômica das famílias por meio do acesso a mercados locais e a geração de renda própria, estimulando e/ou fortalecendo a formação de pequenos empreendimentos comunitários, geridos autonomamente pelos usuários com base nos princípios da economia solidária, a AS-PTA forneceu as seguintes atividades de natureza socioassistencial gratuitas para as famílias beneficiárias:

- a) Assessoramento contínuo à gestão dos canais de comercialização da região, notadamente, as feiras municipais de produtores agroecológicos da Ecoborborema;
- b) Atividades de formação sobre acesso ao mercado de batatinha e erva-doce agroecológicos;
- c) Diagnóstico sobre potencialidades de implantação de empreendimentos locais;
- d) Sistematização e produção de cartilhas, vídeos, boletins informativos, banners, cartazes, calendários, agendas, programas de rádio, outdoors para divulgação de experiências agroecológicas desenvolvidas pelos agricultores familiares do Agreste da Borborema.

- e) Fomento e assessoria à estruturação e gestão de feiras comunitárias e outros empreendimentos econômicos solidários;
- f) Atividades de formação sobre gestão de empreendimentos solidários e formação de gestores;
- g) Assessoria e estímulo à articulação das organizações dos beneficiários com poderes públicos visando o apoio à implantação dos empreendimentos e comercialização dos seus produtos, através de programas públicos locais.

VII – Endereço de execução dos serviços, projetos, programas ou benefícios socioassistenciais:

As atividades ocorreram, como parte do método de aproximar o assessoramento aos beneficiários de seus locais de moradia e trabalho visando uma participação efetiva, em comunidades e sedes dos municípios que integram o Polo Sindical e das Organizações da Agricultura Familiar da Borborema, na Paraíba: Queimadas, Massaranduba, Alagoa Nova, Matinhas, Lagoa Seca, São Sebastião de Lagoa da Roça, Esperança, Remígio, Areial, Montadas, Arara, Casserengue, Algodão de Jandaira e Solânea.

2.4. Nome da Atividade: Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos

a) Público Alvo: Mulheres agricultoras, com faixa etária de 25 a 70 anos, e crianças, adolescentes e jovens agricultores, com faixa etária de 5 a 29 anos. Trata-se de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e caracterizadas por baixos níveis de renda, de produção e de segurança alimentar, inclusive em condição de risco ambiental.

b) Capacidade de Atendimento: A meta anual de atendimentos é de 300 mulheres agricultoras e 1500 jovens, adolescentes e crianças.

Atendimentos realizados: 400 mulheres agricultoras e 1500 jovens, adolescentes e crianças.

c) Recursos financeiros utilizados: Os recursos foram originários das doações de instituições da cooperação internacional para o desenvolvimento: Comitê Católico contra a Fome e para o Desenvolvimento - CCFD (França), União Europeia; e de instituições nacionais: Action Aid Brasil e Petrobras.

d) Recursos humanos envolvidos: 03 técnicos/as em ciências agrárias, 02 educadores/as, 01 técnica em comunicação e 01 estagiário.

e) Abrangência territorial: Municípios que compõem o Polo Sindical e das Organizações da Agricultura Familiar da Borborema, na Paraíba: Queimadas, Massaranduba, Alagoa Nova, Matinhas, Lagoa Seca, São Sebastião de Lagoa da Roça, Esperança, Remígio, Areial, Montadas, Arara, Casserengue, Algodão de Jandaira e Solânea.

f) Demonstração da forma como a Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:

O enfoque da participação comunitária é primordial em todas as fases e dimensões do plano de ação da AS-PTA, desde a sua concepção até a sua implantação, monitoramento e avaliação. Para tanto, a AS-PTA manteve seu enfoque de trabalho participativo, estabelecendo estreita relação com as organizações locais dos agricultores, contribuindo para a constituição de capacidades autônomas dos usuários para a gestão de iniciativas comunitárias próprias de desenvolvimento local e para que exerçam influência sobre as orientações das políticas públicas em diferentes fóruns de governança. Esta atividade foi orientada especificamente para grupos de agricultoras e jovens rurais, provendo seu protagonismo e apoiando a defesa/reconhecimento de direitos tanto na esfera econômica como sócio-política. Tendo esta atividade o objetivo de estimular as iniciativas e o empoderamento das mulheres agricultoras no âmbito das economias familiares e do acesso a mercados, bem como nos espaços de participação social, e também propor e apoiar iniciativas que visem à permanência dos jovens na atividade agrícola, gerando novas capacidades de inserção socioproductiva e estimulando sua auto-organização, a AS-PTA forneceu as seguintes atividades de natureza socioassistencial gratuitas para as famílias beneficiárias:

- a) Assessoramento às atividades de organização da comemoração do Dia Internacional da Mulher;
- b) Realização de evento para mobilização regional em comemoração ao Dia Internacional da Mulher – VI Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia;
- c) Sistematização de experiências sobre gênero e agricultura familiar;
- d) Fomento e assessoria à estruturação de unidades de beneficiamento de produtos da agricultura familiar para mulheres e unidades de abate de aves para jovens organizadas/os em empreendimentos econômicos solidários;
- e) Atividades de formação sobre produção agroecológica de alimentos para jovens e atividades de formação para jovens apicultores do Polo da Borborema.

VII – Endereço de execução dos serviços, projetos, programas ou benefícios socioassistenciais:

As atividades ocorreram, como parte do método de aproximar o assessoramento aos beneficiários de seus locais de moradia e trabalho, visando uma participação efetiva, em comunidades e sedes dos municípios que integram o Polo Sindical e das Organizações da Agricultura Familiar da Borborema, na Paraíba: Queimadas, Massaranduba, Alagoa Nova, Matinhas, Lagoa Seca, São Sebastião de Lagoa da Roça, Esperança, Remígio, Areial, Montadas, Arara, Casserengue, Algodão de Jandaira e Solânea.

3. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DO CENTRO-SUL DO ESTADO DO PARANÁ

3.1. Nome da Atividade: Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro

a) **Público Alvo:** lideranças e dirigentes de organizações e movimentos sociais de agricultores e agricultoras familiares, inclusive jovens rurais com faixa etária de 18 a 70 anos. Trata-se de organizações constituídas por famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e caracterizadas por baixos níveis de renda e em condição de risco social e ambiental.

b) **Capacidade de Atendimento:** A meta anual de atendimentos prevista é de 50 pessoas.

Atendimentos realizados: 65.

c) **Recursos financeiros utilizados:** Os recursos foram originários da organização humanitária de cooperação internacional Misereor (Alemanha), do CNPq e Embrapa-Londrina, através do Projeto SEMECOL.

d) **Recursos humanos envolvidos:** 02 profissionais das ciências agrárias.

e) **Abrangência territorial:** Comunidades rurais dos municípios de Palmeira, São João do Triunfo, São Mateus do Sul e Rio Azul, PR.

f) **Demonstração da forma como a Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:**

O enfoque da participação comunitária é primordial em todas as fases e dimensões do plano de ação da AS-PTA, desde a sua concepção até a sua implantação, monitoramento e avaliação. Para tanto, a AS-PTA tem estabelecido estreita relação com as organizações locais dos agricultores e demais públicos-alvo de suas ações e projetos, realizando assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro. Tendo a atividade o objetivo geral de constituir e/ou fortalecer capacidades de gestão autônoma de grupos e organizações e sua ação de protagonismo na efetivação de direitos na área do acesso a políticas públicas e aos espaços públicos de representação e participação, a AS-PTA fornecerá serviços de natureza socioassistencial gratuitos para os beneficiários da atividade contando com:

- a) Assessoramento contínuo à gestão administrativa e técnico-econômica de iniciativas solidárias de grupos comunitários;
- b) Assessoramento para qualificar a capacidade de gestão das organizações de movimentos sociais da agricultura familiar e a intervenção de seus dirigentes nos espaços de participação democrática;
- c) Assessoramento das organizações de movimentos sociais na negociação e formulação de iniciativas locais em articulação com instâncias públicas.

VII – Endereço de execução dos serviços, projetos, programas ou benefícios socioassistenciais:

As atividades ocorreram em sindicatos de trabalhadores rurais de dois municípios (São João do Triunfo e São Mateus do Sul, PR), quatro cooperativas (Palmeira, São João do Triunfo, São Mateus do Sul e Rio Azul, PR) e três associações de agricultores familiares (São João do Triunfo, Palmeira e Rio Azul, PR).

3.2. Nome da Atividade: Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas.

a) Público Alvo: agricultores e agricultoras familiares e jovens rurais com faixa etária de 18 a 70 anos. Trata-se de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e caracterizadas por baixos níveis de renda de produção e de segurança alimentar, inclusive em condição de risco ambiental.

b) Capacidade de Atendimento: A meta anual de atendimentos prevista é de 50 beneficiários.

Atendimentos realizados: 65.

c) Recursos financeiros utilizados: Os recursos foram originários da organização humanitária de cooperação internacional Misereor (Alemanha), do CNPq e Embrapa-Londrina, através do Projeto SEMECOL.

d) Recursos humanos envolvidos: Dois profissionais das ciências agrárias.

e) Abrangência territorial: Municípios de Palmeira, São João do Triunfo, São Mateus do Sul e Rio Azul, no Paraná, e Bela Vista do Toldo, em Santa Catarina.

f) Demonstração da forma como a Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:

O enfoque da participação comunitária é primordial em todas as fases e dimensões do plano de ação da AS-PTA, desde a sua concepção até a sua implantação, monitoramento e avaliação. Para tanto, a AS-PTA tem estabelecido estreita relação com as organizações locais dos agricultores e demais públicos-alvo de suas ações e projetos, buscando realizar a sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas. Tendo a atividade o objetivo de fortalecer a autonomia das famílias na produção de manejo técnico, multiplicação e estocagem de sementes crioulas, não dependendo da compra em agropecuárias ou lojas comerciais, além da troca de experiências nos dias de campo, feiras de sementes, encontro regional, intercâmbio e experimentações agroecológicas voltados para a capacitação dos agricultores/as, melhoria das condições de produção, segurança alimentar e da renda dos segmentos mais empobrecidos da agricultura familiar regional, a AS-PTA forneceu serviços de natureza socioassistencial gratuitos para os beneficiários da atividade contando com:

a) Visitas de intercâmbios a iniciativas inovadoras de agricultores e agricultoras para trocas de experiências e aprendizado;

- b) Fomento e assessoria a organizações solidárias para produção, resgate, multiplicação e conservação de sementes adaptadas a práticas agrícolas de baixo custo visando produção de autoconsumo e venda;
- c) Produção e socialização de conhecimentos em espaços de participação democrática através da realização de monitoramento e diagnósticos sobre as potencialidades e limitações sócio-técnicas da produção alimentar em pequenos espaços.

VII – Endereço de execução dos serviços, projetos, programas ou benefícios socioassistenciais:

As atividades ocorreram junto a grupos informais, associações, escolas técnicas e públicas nas comunidades paranaenses de Guaiaco, Domo Grande, Canudos, Rio Baio, no município de São João do Triunfo; nas comunidades de Taquaral do Bugre e Terra Vermelha, no município de São Mateus do Sul; nas comunidades de Volta Grande, Água Clara, Faxinal dos Quartins, no município de Palmeira; nas comunidades de Invernada e Cachoeira, no município de Rio Azul, também no município de Bela Vista do Toldo, SC.

3.3. Nome da atividade: Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda.

a) Público Alvo: agricultores e agricultoras familiares e jovens rurais com faixa etária de 18 a 70 anos. Trata-se de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e caracterizadas por baixos níveis de renda de produção e de segurança alimentar, inclusive em condição de risco ambiental.

b) Capacidade de Atendimento: A meta anual de atendimentos prevista é de 50 beneficiários.

Atendimentos realizados: 65.

c) Recursos financeiros utilizados: Os recursos foram originários da organização humanitária de cooperação internacional Misereor (Alemanha), do CNPq e Embrapa-Londrina, através do Projeto SEMECOL.

d) Recursos humanos envolvidos: Dois profissionais das ciências agrárias.

e) Abrangência territorial: Municípios de Palmeira, São João do Triunfo, São Mateus do Sul e Rio Azul, PR.

f) Demonstração da forma como a Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:

O enfoque da participação comunitária é primordial em todas as fases e dimensões do plano de ação da AS-PTA, desde a sua concepção até a sua implantação, monitoramento e avaliação. Para tanto, a AS-PTA tem estabelecido estreita relação com as organizações locais dos agricultores e demais públicos-alvo de suas ações e projetos, buscando estimular o desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda. Tendo a atividade o objetivo de apoiar a inserção econômica das famílias por meio do acesso a mercados locais e a geração de renda própria, estimulando a formação de pequenos empreendimentos comunitários, geridos autonomamente pelos usuários com base nos princípios da economia

solidária, a AS-PTA forneceu serviços de natureza socioassistencial gratuitos para o público-alvo da atividade contando com:

- a) Assessoramento de organizações e grupos informais de jovens rurais para qualificar sua capacidade de inserção econômica em atividades vinculadas ao meio rural e aos processos de gestão dos empreendimentos solidários;
- b) Fomento e assessoramento para a constituição e/ou aprimoramento de empreendimentos rurais geridos por mulheres agricultoras;
- c) Assessoramento a grupos e organizações de agricultores, com destaque para mulheres e jovens, na articulação com programas públicos de fomento da ocupação econômica e geração de renda.

VII – Endereço de execução dos serviços, projetos, programas ou benefícios socioassistenciais:

As atividades ocorreram junto a grupos informais, associações, nas áreas de produção da agricultura familiar das comunidades de Guaiaco, Domo Grande, Canudos, Rio Baio, no município de São João do Triunfo; nas comunidades de Taquaral do Bugre e Terra Vermelha, no município de São Mateus do Sul; nas comunidades de Volta Grande, Água Clara, Faxinal dos Quartins, no município de Palmeira; e nas comunidades de Invernada e Cachoeira, no município de Rio Azul, PR.

Programa de Agricultura Urbana no Município e Região Metropolitana do Rio de Janeiro



Reunião com agricultores familiares na Feira Agroecológica da Freguesia, município do Rio de Janeiro



Oficina com agricultores familiares na Feira Orgânica de Campo Grande, município do Rio de Janeiro



Agricultoras urbanas e sua colheita em horta na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro



Trocas de conhecimento agricultor a agricultor



Participação na Pré-Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional de Jacarepaguá – 2015, no município do Rio de Janeiro



Intercâmbio com jovens na Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Programa de Desenvolvimento do Centro-Sul do estado do Paraná



Reunião de agricultores e assessores do Coletivo Grupo Coletivo em Fernandes Pinheiro-PR



Visita de intercâmbio de agricultores familiares a assentamento na área rural de Fernandes Pinheiro-PR



Palestra sobre sementes crioulas para jovens agricultores estudantes na Casa Familiar Rural de Cruz Machado-PR

Programa de Desenvolvimento Local no Agreste da Paraíba



Oficina territorial com agricultores familiares sobre seleção, produção e multiplicação de sementes



Jovens agricultores participando de feiras de mudas



Oficina de fotografia com a juventude camponesa



Seminário territorial das Sementes da Paixão



Mobilização pelo fim da violência contra as mulheres, em Queimadas-PB



VI Marcha pela Vida das Mulheres, no município de Lagoa Seca-PB